

# GÊNESES

*“Então disse Deus: haja luz, e houve luz”*

*As bibliotecas são a metáfora da fênix, que, segundo a tradição egípcia, era uma ave fabulosa que durava muitos séculos e, quando queimada, renascia das próprias cinzas.*

**Informativo Educacional e Cultural - Itaúna - Minas Gerais - nº 32 - Janeiro/Fevereiro de 2002**

## **APLICAÇÃO DE UM ESTILO PARTICIPATIVO EM UMA BIBLIOTECA**

*A busca por um ambiente de qualidade é uma preocupação cada vez mais freqüente dos administradores para atingir os objetivos das organizações que presidem de forma eficiente. Uma biblioteca, como uma organização sem fins lucrativos, porém com objetivos bem definidos como a prestação de serviços de informação e o atendimento ao usuário, não poderia deixar de estar atenta às novas formas de gerenciamento que vem ganhando espaço nos últimos anos, ou seja, uma administração democrática e participativa.*

Estilo participativo: uma gestão participativa caracteriza-se por uma administração profundamente democrática, permitindo aos membros de toda a organização manifestar suas opiniões em relação aos caminhos a serem seguidos. Esta forma de gerenciar representa o estilo moderno de administração que se identifica com as características em relação à natureza do ser humano, ou seja, as pessoas não necessariamente sentem desprazer em trabalhar, o trabalho pode ser fonte de grandes satisfações; as pessoas contam com motivação individual e ambições e ainda são capazes de assumir novas responsabilidades e desafios.

Este estilo de administração prioriza a tomada de decisões por consenso, procurando contemplar todas as opiniões e pontos de vista dos integrantes de uma equipe de trabalho. Para isto, estimulam a exposição constante de razões, argumentos, críticas, sugestões e idéias por parte de todos os membros, inclusive dos mais introvertidos. Pressupõe ampla liberdade de ação e pensamento, tanto nos relacionamentos humanos dentro do local de trabalho, quanto na forma de levar a cabo as diversas tarefas.

O gerente que se propõe a dar um enfoque mais humano ao seu

estilo de administração deve sempre tentar criar melhores condições de trabalho e um ambiente psicológico mais favorável, melhor qualidade de vida para os funcionários, assegurando, desta forma, produtividade mais elevada, melhor relacionamento interpessoal e maior satisfação por parte do cliente ou usuário.

Em uma gestão participativa, a comunicação fluida entre os integrantes do grupo e seu condutor é fundamental. Sem comunicação, é difícil manter um bom desempenho em equipe. Todas as decisões devem sujeitar-se à ratificação dos trabalhadores envolvidos, ampliando, para isto, os canais de comunicação, enfatizando o aspecto humano e gerando situações estimuladoras. Em um processo com estas características, o estilo de liderança é determinante para o grau de sucesso que possa ser alcançado. Um bom administrador há de saber conduzir as pessoas e administrar as diferenças entre elas de forma democrática, comunicativa, justa e não-arbitrária, preocupando-se com as questões humanas dos membros da equipe.

Outro aspecto de extrema importância a ser considerado para a obtenção de sucesso em uma administração participativa é a motivação. Além de uma liderança eficaz, faz-se necessária uma con-

tínua motivação da equipe, atuando como dinamizadora do comportamento humano, a partir de uma ênfase na liberdade pessoal, valorização da criatividade inovadora e reafirmação do senso de responsabilidade individual. A motivação é considerada o componente mais importante tanto no âmbito do indivíduo quanto da organização. Embora sejam recursos e competências de gerenciamento que tornam a inovação possível, a motivação é o elemento catalisador das ações voltadas para a inovação.

Em síntese, o administrador que possibilite que cada um assuma a gestão do seu próprio tempo, torne as tarefas compatíveis com as habilidades de cada um, estimule processos empáticos, gerencie de forma amigável e fomente a participação dos funcionários nas decisões - propiciando a responsabilidade pelos resultados, orgulho e reconhecimento de todos -, estará, de alguma maneira, contribuindo para a melhoria contínua do contexto social do trabalho e da redução da alienação. Todos esses elementos configuram a essência da gestão participativa e democrática, tão necessária na conjuntura social e econômica em que se encontram as organizações do século XXI.

*Nadia Vanti*

## **EDITORIAL**

Nesta edição, estaremos dando destaque às Bibliotecas, resistência do conhecimento humano, que conseguindo ultrapassar fronteiras e épocas, sobrevivem até hoje, desde as primeiras às quais denominamos bibliotecas “minerais”, passando pelas “vegetais e animais”, ao surgimento do papel, até chegarmos às bibliotecas atuais às quais nos rendemos aos encantos da informática, em um século impregnado de tecnologias, virtualmente interligadas, permitindo através destes recursos uma adequação à realidade da informação, e um funcionamento com eficiência e rapidez, tornando possível à humanidade encurtar ainda mais a distância ao conhecimento.

Percorreremos através do tempo, em um breve histórico sobre as Bibliotecas; na reconstrução da milenar Biblioteca de Alexandria; e o que a informática nos pode oferecer nos dias de hoje em termos de buscas e pesquisas em todas as áreas acadêmicas. Iremos abordar ainda sobre a criatividade, os elementos que a possibilitam e suas barreiras.

Finalmente, a partir desta edição, estaremos abrindo um espaço para vocês, alunos, professores, diretores e colaboradores de toda a comunidade educacional, para que possam contribuir no intuito de divulgarem seus pontos de vista sobre a cultura e a educação no Brasil e no Mundo, de modo que estes cheguem de maneira objetiva aos nossos leitores, conforme sempre foi a nossa proposta editorial, ou seja, a Educação.

## BIBLIOTECAS

Toda a epopéia das bibliotecas antecede a própria história do livro e vai encontrar abrigo no momento em que a humanidade começa a dominar a escrita cuneiforme e dos hieróglifos. As primeiras bibliotecas que se tem notícia são chamadas "mineraias", pois seus acervos eram constituídos de tabletes de argila; depois vieram as bibliotecas "vegetais e animais", constituídos de rolos de papiros e pergaminhos. Essas são as bibliotecas dos babilônios, assírios, egípcios, persas e chineses. Mais tarde, com o advento do papel, fabricado pelos árabes, começam-se a formar as bibliotecas de papel e, mais tarde, as do livro propriamente dito.

Até o momento, os historiadores acreditam que a biblioteca mais antiga seja a do rei Assurbanipal (século VII a.C.), cujo acervo era formado de placas de argila escritas em caracteres cuneiformes. Mas nenhuma foi tão famosa como a biblioteca de Alexandria, no Egito (ver matéria ao lado). Ela teria de 40 a 60 mil manuscritos em rolos de papiro, chegando a possuir 700 mil volumes. A sua fama é atribuída, além à grande quantidade de documentos, também aos três grandes incêndios de que foi vítima. No ano de 642, os muçulmanos a destruíram por motivos religiosos, varrendo da história boa parte do conhecimento daquela época.

Mas outras bibliotecas também tiveram grande importância, como as bibliotecas judaicas, em Gaza; a de Nínive, da Mesopotâmia; e a biblioteca de Pérgamo, que foi incorporada à de Alexandria, antes de sua destruição. Os gregos também possuíam bibliotecas, sendo que as mais prestigiosas eram particulares de filósofos e teatrólogos. A primeira biblioteca pública grega é de 571 a.C. Mas as mais importantes bibliotecas públicas

são as romanas, a primeira inaugurada em 39 d.C. É com o florescimento das universidades no mundo moderno que as bibliotecas vão encontrar aconchego, como as de Oxford, Bodleiana; e da Universidade de Paris, Sorbonne.

No século XVI é que as bibliotecas realmente se transformam, tendo como característica a laicização - passa a ter caráter legal e civil -; democratização - passa a ser pública e aberta a todos -; especialização - especializada em diferentes áreas - e socialização - deve ser dinâmica e circular.

No Brasil, a biblioteca oficial foi a atual Biblioteca Nacional e Pública, do Rio de Janeiro, que se tornou do Estado em 1825. Essa biblioteca era constituída dos livros do rei de Portugal, Dom José I e foi trazida para o Brasil por Dom João VI, em 1807. Junto à Biblioteca Nacional, outra de grande importância no Brasil é a Biblioteca Municipal de São Paulo.

Atualmente as bibliotecas vêm se adaptando ao processo de transformação imposto pelas novas tecnologias. Segundo a Diretoria Técnica do Serviço de Biblioteca e Documentação da Universidade de Bauru em São Paulo, "a principal característica da biblioteca do futuro não será mais o volume de seu acervo, mas a disponibilidade que tem de comunicar-se com outras instituições através dessas novas tecnologias".

Apesar de ainda mostrar muito fôlego, os livros, que compõem a maior parte dos acervos das bibliotecas, provavelmente serão armazenados em CD-Rom. Mas o princípio básico de que tudo no mundo termina em livro, frase dita pelo poeta francês Stéphane Mallarmé, parece que persistirá para sempre se entendermos livros por CD-Rom, multimídia, internet...

## O RENASCIMENTO DA BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA

**Em um investimento de duzentos milhões de dólares, a nova biblioteca de Alexandria abrirá suas portas em abril de 2002. Na antiguidade, a biblioteca de Alexandria chegou a ser o mais importante centro intelectual da cultura helênica.**

Mais de 1.600 anos depois de ter sido destruído, um dos maiores centros de cultura do mundo renascerá em solo egípcio. A data está marcada: no dia 23 de abril de 2002, quando se comemora o Dia Internacional do Livro, será inaugurada a nova biblioteca de Alexandria, a versão do século XXI da famosa biblioteca criada em 290 a.C. por Ptolomeu I Soter, fundador da dinastia ptolomaica que governou o Egito até 30 a.C.

A idéia de erguer um novo pólo de cultura na cidade fundada por Alexandre o Grande começou a se concretizar em 1990, com a assinatura da Declaração de Assuã, pela qual chefes de estado defendiam a necessidade de se captar recursos para criar a nova biblioteca de Alexandria. Orçada em duzentos milhões de dólares, a obra está sendo financiada pela Unesco, por países árabes, principalmente Egito, e outras 26 nações.

Concebida para abrigar até oito milhões de livros, a instituição terá um acervo inicial de quatrocentas mil obras e contará com um centro de conferência para 3.200 pessoas, um anfiteatro, um planetário, um museu científico e outro de manuscritos. Fiel ao espírito da antiga biblioteca, que no seu apogeu chegou a ter catalogado mais de setecentos mil volumes, o objetivo é fazer do lugar um centro de cultura, ciência e pesquisa acadêmica. Para tanto, pesquisadores do mundo todo terão à disposição um rico acervo sobre as civilizações antigas e medievais, assim como obras que abordem temas contemporâneos. A proposta é oferecer também um valioso material para pesquisa nas áreas de ciência e tecnologia, e patrocinar estudos sobre a herança cultural da região.

## VOÇÊ TAMBÉM É RESPONSÁVEL



**A DENGUE PODE ATÉ MATAR!**

## PELA MUDANÇA DESSE QUADRO

Informe-se sobre o combate à dengue pelo telefone 3242-1997 - Ramal 230

Secretaria  
de Saúde



Organização  
de Saúde

Associação  
de Saúde



**COMPUTADORES, SUPRIMENTOS,  
ACESSÓRIOS, SOFTWARES,  
MOVÉIS PARA INFORMÁTICA,  
OFICINA ESPECIALIZADA.**

Rua Gonçalves da Guia, 208 - Centro - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-1400

## J. V. IMÓVEIS

*Compra e Venda de Imóveis*

*Providência documentação completa:*

**PREFEITURAS, CARTÓRIOS, INCRA, INSS, etc.**

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Sala 702 - Ed. Central Park

Fone: (37) 3241-3112

## PESQUISAS UNIVERSITÁRIAS

### UM MUNDO DE CONHECIMENTO EM SUAS MÃOS

Do mesmo modo que o ser humano se deslumbrou na mudança das bibliotecas minerais para as vegetais e animais, e destas para o papel, este comportamento, mais do que natural, houve também nas mudanças nestes últimos anos, ou seja, a informatização super acelerada que nos dias de hoje, rapidamente traz ao estudante as informações mais que necessárias para seu conhecimento, estudo e aplicação em sua área específica.

Estamos falando do Programa de Comutação Bibliográfica - COMUT, um mecanismo eficiente de acesso à informação via Internet, que permite às comunidades acadêmicas e de pesquisa a entrada a documentos em todas as áreas do conhecimento, tais como cópias de artigos de periódicos, teses e anais de congresso, exclusivamente para fins acadêmicos e de pesquisa. Para isso, atua por meio de uma rede de bibliotecas denominadas bibliotecas-bases, com recursos bibliográficos, humanos e tecnológicos adequados às solicitações de seus usuários.

O COMUT conta com 179 bibliotecas-bases, por possuírem acervos relevantes e recursos humanos e reprográficos adequados ao atendimento aos usuários, e com cerca de 900 bibliotecas-solicitantes, que são aquelas registradas para atuar como intermediárias entre os usuários e as bibliotecas-bases, nas quais está incluída a Biblioteca Central da Universidade de Itaúna.

O COMUT interage diretamente com o CCN, que é o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, coordenado pelo IBICT, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, este que por sua vez promove o desenvolvimento do setor de informação, através de proposição de políticas, execução de pesquisas e difusão de inovações, capazes de contribuir para o avanço da ciência e para a competitividade da tecnologia brasileira.

O CCN é uma rede cooperativa de unidades de informação de instituições localizadas no Brasil. Possibilita o acesso a publicações periódicas científicas e técnicas e reúne informações de centenas de catálogos, produzidos pelas principais

bibliotecas do país, em um único catálogo nacional de acesso público. Visa otimizar os recursos disponíveis nas bibliotecas e serviços de documentação que participam de sua rede e a melhorar os serviços para o usuário final proporcionando os meios indispensáveis para: 1. A difusão, identificação e localização das publicações seriadas, nacionais e estrangeiras, existentes no país; 2. O estabelecimento de políticas coordenadas de aquisições; 3. O intercâmbio entre as bibliotecas, por meio do sistema de comutação bibliográfica e; 4. A padronização da entrada de títulos.

#### COMO UTILIZAR

De posse dos dados bibliográficos, isto é, *Autor(es) do artigo, título do artigo, título da publicação, volume, fascículo, página inicial e final do artigo e ano*, existem diversas maneiras localizar o periódico e solicitar o artigo necessário. Primeiramente, confirmar se o periódico está disponível no acervo da biblioteca do usuário. Caso não haja disponibilidade na mesma, poderá verificar se ele está relacionado em bibliotecas mais próximas, sendo realizado pelo CCN, que tenta localizá-lo tanto nas bibliotecas do Estado como em todo o País.

Não sendo ainda atendida a busca a nível estadual, recorre-se finalmente ao COMUT, que possibilita solicitar o artigo em até três bibliotecas no país, sendo o pedido atendido somente por uma, de modo que o mesmo pode ser enviado via Correio Normal, Fax ou Meio Eletrônico (E-mail ou via Ariel).

Não possuindo os dados bibliográficos necessários para executar o processo anteriormente exposto, será necessário recorrer aos Serviços de Levantamentos Bibliográficos, que consiste na busca e localização de dados bibliográficos em fontes especializadas, que especificamente na área de saúde, temos como exemplo a BIREME, Biblioteca Virtual da Saúde, onde através de palavras-chaves referentes ao assunto, teremos acesso

a resumos de artigos, sendo que os mesmos vêm acompanhados dos dados bibliográficos, permitindo assim solicitá-los pelo COMUT.

Na BIREME, temos como fontes de consulta a BBO (Biblioteca Brasileira de Odontologia), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional na área médica, odontológica e de enfermagem), entre outras.

Outros sistemas de buscas automatizadas, que abrangem os levantamentos bibliográficos em diversas áreas, estão também disponíveis on-line, podendo ser apresentado nas formas de bases ou banco de dados, divididas em especialidades e gerais. A USP, UNESP e UNICAMP, e outras universidades brasileiras dispõem desse sistema.

Enfim, além dos recursos normais disponíveis em uma biblioteca, temos nos dias de hoje mais um instrumento para elaborar de forma rápida e altamente técnica artigos, monografias, teses, etc., e aumentar consideravelmente os conhecimentos em níveis de pesquisas/consultas nas várias áreas específicas de uma Universidade.

#### ENTENDENDO OS TERMOS

**Livros:** acervo que pode estar dividido em obras de empréstimo/consulta e raridades.

**Periódicos:** publicações em jornais e revistas. É o setor de uma biblioteca mais atualizado, uma vez que cada uma dessas publicações tem uma periodicidade específica.

**Obras de Referência:** envolvem índices, resumos analíticos especializados, dicionários e enciclopédias gerais e especializadas, além de catálogos de instituições científicas e outros tipos de publicações.

**Teses:** publicações de pesquisas, em nível de Mestrado, Doutorado e Monografia, desenvolvidas dentro da própria instituição ou em outras.

**Videoteca e fonoteca:** correspondem aos acervos de material audiovisual. Neles podem ser encontradas fitas de videocassete, diafilmes (ou cromos), diapositivos, microfilmes ou fitas cassetes. Esse tipo de seção exige, em alguns casos, aclimação.

**Separata:** publicação de artigo ou de outro trabalho saído em jornal ou em revista, empregando-se a mesma composição tipográfica.



**MÉDICO**

**CARDIOLOGIA E  
CLÍNICA MÉDICA**

**Élvio Marques da Silva**

**Consultório:**

Rua Diógenes Nogueira, 11 - Loja 08

Ed. Central Park - Itaúna - MG

Tel: (37) 3242-3585

E-mail: emsilva@nwnet.com.br

**Emergências: (37) 9982-4263**

#### Expediente

Editor: Walter Ferreira Júnior  
Correspondência: Jornal Gênesis Ltda  
Rua Pedro Camargos, 127 - Lourdes  
35680-167 - Itaúna - Minas Gerais  
Fones: 9982-6305 / 3242-9747  
E-mail: tarrash@bol.com.br

Jornalista Responsável: Paulo Nogueira  
MTB 3454 / SJP MG

**Impressão - 18/01/2002**

Fontes: Biblioteca da UFRGS, Revista da APCD, Enciclopédia Barsa On-line, Ibiect On-line, Revista de Psicologia do Centro Universitário de Brasília.

As fontes e matérias assinadas não representam necessariamente a opinião deste Informativo



**GUARANI MÁQUINAS E INSTALAÇÕES COMERCIAIS LTDA**

**Móveis para escritórios e salão de beleza.  
Máquinas para lanchonetes, restaurantes, padarias,  
supermercados, açougues.**

**Av. Jove Soares, 1.117 - Centro - Itaúna - MG**

**Tel: (37) 3242-1418 / Telefax: (37) 3242-1789**

## ELEMENTOS QUE POSSIBILITAM A CRIATIVIDADE

A criatividade é um processo plurideterminado. A possibilidade de expressão criativa do sujeito depende de uma articulação complexa entre os recursos pessoais que possui em função de sua história de vida individual e das características do contexto onde se desenvolve sua atividade.

O interesse por compreender os elementos que possibilitam a criatividade tem gerado muitas pesquisas, algumas exploram os recursos pessoais envolvidos e outras se centram nas características dos contextos favoráveis a sua expressão.

Sem estabelecer um perfil único que caracterize as pessoas criativas, as pesquisas direcionadas a definir as características pessoais associadas à criatividade revelam alguns elementos psicológicos que parecem estar marcadamente associados ao comportamento criativo. Entre eles são:

- motivação
- capacidade cognitiva
- abertura à experiência
- independência
- flexibilidade
- autoconfiança

Pesquisas realizadas com sujeitos de diferentes níveis de criatividade em diferentes áreas e a revisão de literatura científica neste campo, levaram a formular a tese da condição psicológica da criatividade, ou seja, a consideração de que, na regulação do comportamento criativo do sujeito, a personalidade tem um papel essencial.

Nas configurações criativas do conjunto de profissionais criativos que estudamos foram observados os seguintes elementos comuns:

- alto grau do desenvolvimento da motivação em relação à profissão.

A profissão é uma tendência orientadora da personalidade;

- clara orientação de futuro na esfera profissional;

- força da individualidade - a autovalorização como importante elemento dinâmico de expressão criativa;

- orientação muito ativa para a superação;

- orientação consciente para a criação.

Ainda que as características pessoais sejam importantes na determinação do comportamento criativo, o contexto possui também um significado especial. Em primeiro lugar porque o contexto desempenha um papel decisivo no desenvolvimento das características pessoais associadas à criatividade. Estas características não são inatas, elas vão se constituindo no transcurso da história individual da vida do sujeito, em função do complexo processo de interações que este estabelece nos diferentes contextos nos quais está inserido. Em segundo lugar pelo papel que o contexto desempenha como facilitador ou inibidor da expressão criativa dos sujeitos. As oportunidades que o meio oferece, as exigências que impõe, seu grau de complexidade e essencialmente, o clima psicológico que o caracteriza, constituem importantes mediadores da expressão criativa.

Acredita-se ser o clima criativo um tipo de sistema de comunicação interpessoal cuja especificidade favorece o desenvolvimento e a expressão da criatividade. Este sistema de comunicação se caracteriza essencialmente por proporcionar liberdade, confiança e segurança psicológica, além da valorização e estimulação das idéias e atitudes criativas.

## AS BARREIRAS DA CRIATIVIDADE

Com o objetivo de compreender quais os elementos que condicionam a criatividade e elaborar estratégias para o seu desenvolvimento, tem-se prestado especial atenção à análise das barreiras à criatividade, isto é, aos elementos que longe desfavorecem o desenvolvimento e expressão da criatividade.

Existem diferentes classificações destas barreiras. Um tipo de classificação muito utilizado e que corresponde com o papel que tanto o indivíduo como o contexto desempenham na determinação da criatividade, é a classificação das barreiras nos grandes grupos; barreiras pessoais e barreiras sociais.

Existe consenso em se considerar como barreiras pessoais àqueles elementos que freiam o indivíduo internamente, ou seja, aquelas características do próprio sujeito que limitam a sua criatividade.

Estas características são essencialmente psicológicas (insegurança, falta de motivação, medo, dificuldade de ver um problema sob diferentes ângulos, timidez, etc.), além de outras relativas à falta de conhecimentos de informação.

As barreiras sociais se identificam com aqueles elementos culturais, institucionais, grupais, ideológicos, etc., que, estando presentes no contexto onde o indivíduo atua, limitam sua expressão criativa (por exemplo, autoritarismo, falta de estímulo à criatividade, incompreensão pelos pares, etc.).

Um elemento essencial para a elaboração de estratégias direcionadas à superação de barreiras à criatividade é a sua identificação. Conhecer quais são os elementos pessoais ou sociais que podem deter a criatividade e identificar com clareza quais estão presentes em nós mesmos ou nos nossos ambientes mais próximos, constituem uma condição essencial para poder superá-los.

*...Portanto, existem diferentes definições de criatividade, bem como diversas concepções em relação aos elementos que a possibilitam. Entretanto, nesta diversidade existe um consenso em considerar a criatividade como um processo ou capacidade humana que se expressa na produção de algo "novo" que tenha "valor". Ainda que os critérios de criatividade e valor sejam relativos, permitem diferenciar o conceito de criatividade de outros conceitos, tais como a inteligência, o pensamento, e a memória entre outros.*

*Por muito tempo associou-se a criatividade às grandes realizações nos campos das artes, da ciência e da tecnologia. Pensava-se que apenas nestes campos seria possível falar em criatividade.*

*Atualmente, reconhece-se que a criatividade pode expressar-se em qualquer atividade humana, não apenas naquelas inicialmente consideradas, mas também nas diversas profissões, nos esportes, na política e nas relações interpessoais, etc.*

*De fato, em qualquer tipo de atividade o homem pode transcender o existente e produzir, de alguma forma, "algo novo"...*



3242-4030

www.bag-shop.com.br

O acesso a dados, com atualizações em tempo real, é hoje uma grande realidade, e, para a tecnologia, os limites são especificados pela criatividade e pelo atendimento das necessidades dos desejos da população como um todo.

Um projeto inovador com grande potencial de alcance, com suporte a uma tecnologia emergente, a Internet, interligando o mundo inteiro numa grande rede virtual, é a nossa realidade, que trará a vocês a popularização da informação.



as-eletronica@nwnet.com.br

Consertos em aparelhos de som de todas as marcas. Especializado em som automotivo.

Rua Aristides Machado, 963  
Bairro de Lourdes - Itaúna - MG  
Telefax: (37) 3242-2262



Uma loja feita para o seu conforto, com a maior opção em designs modernos e clássicos de jóias, alianças e relógios.

Rua Capitão Vicente, 155 - Loja 12 - Shopping Point Itaúna - MG - Fone: (37) 3241-2458